

EMERGÊNCIA DE PLÂNTULAS DE JATOBÁ (*Hymenea courbaril*) EM DIFERENTES SUBSTRATOS¹

Adriana Cristina Turmina,² Ady Correa da Costa Oliveira,³ José Fabio Xavier⁴

A demanda por madeira está aumentando cada vez mais e as reservas de florestas nativas diminuindo preocupantemente, a demora na germinação também contribui para o aumento dos custos de produção de mudas no viveiro, necessitando de mão de obra, irrigação e cuidados por mais tempo. O que nos leva a buscar técnicas mais eficazes para a produção de mudas visando abastecer o mercado de reflorestamento. A espécie estudada foi o jatobá (*Hymenea courbaril*) que apresenta distribuição por todo o país, principalmente na região norte e possui madeira de excelente qualidade, e uma espécie de crescimento rápido para reflorestamento, além de seu fruto ter excelente fonte de nutrientes para o corpo humano. O trabalho foi realizado com objetivo de comparar por meio de teste de emergência, a capacidade de desenvolvimento de plântulas de jatobá, em diferentes tipos de substratos. O experimento foi representado por 3 tratamentos, que foram com 3 repetições cada: Tratamento 1 = Terra; Tratamento 2 = Areia; Tratamento 3 = Substrato (terra, areia e serragem). Para montagem do experimento foram utilizadas 3 repetições de 50 sementes, para cada tratamento, totalizando 150 sementes. Foram avaliados: primeira contagem de emergência, aos 9 dias após a montagem do experimento; emergência total, aos 30 dias após a semeadura; tempo médio de emergência e índice de velocidade de emergência. A partir dos resultados obtidos nesta pesquisa, constata-se que a melhor opção para a produção de mudas de *Hymenea courbaril* é areia, que proporcionou 90% de emergência de plântulas e maior índice de velocidade de emergência.

Palavras-chave: Jatobá. Sementes florestais. Emergência de plântulas.

¹ Trabalho realizado dentro da área de Conhecimento CNPq: Botânica.

² Bolsista drickaro@hotmail.com, Campus Ariquemes - RO.

³ Orientadora ady.oliveira@ifro.edu.br, Campus Ariquemes – RO.

⁴ Co-orientador fabio.xavier@ifro.edu.br, Campus Ariquemes - RO.